Luva Abandonada

Uma só vez calçar-vos me foi dado,
Dedos claros! A escura sorte minha,
O meu destino, como um vento irado,
Levou-vos longe e me deixou sozinha!

Sobre este cofre, desta cama ao lado, Murcho, como uma flor, triste e mesquinha, Bebendo ávida o cheiro delicado Que aquela mão de dedos claros tinha.

Cálix que a alma de um lírio teve um dia Em si guardada, antes que ao chão pendesse, Breve me hei de esfazer em poeira, em nada...

Oh! em que chaga viva tocaria

Quem nesta vida compreender pudesse

A saudade da luva abandonada!